

Sala de Situação – AGERH/ANA

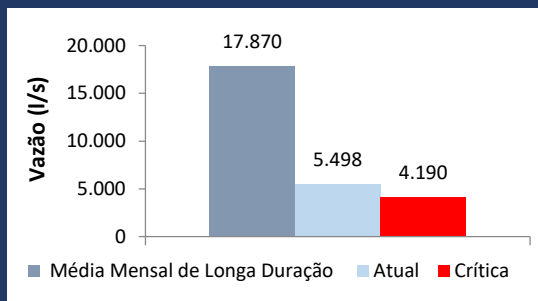
Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 046/2019

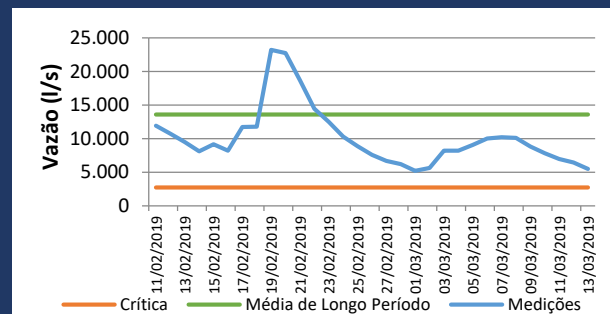
Quinta-feira, 14 de março de 2019

Rio São José – Estação Barra de São Gabriel (56997000)

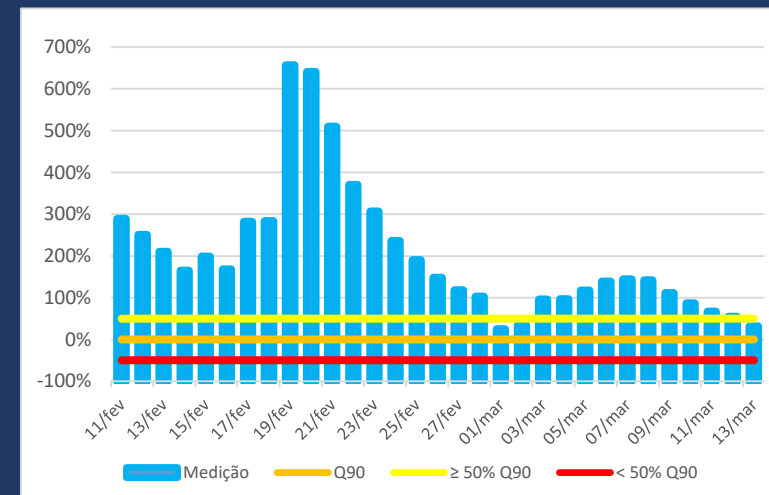
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 340.355,31 m; UTM N – 7.892.047,32 m



Longitude -40,517; Latitude -19,058

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

Sala de Situação – AGERH/ANA

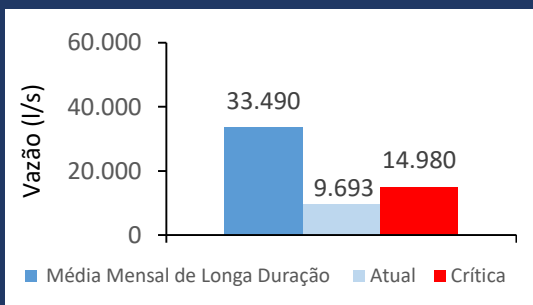
Boletim de Acompanhamento Hidrológico

Boletim nº 046/2019

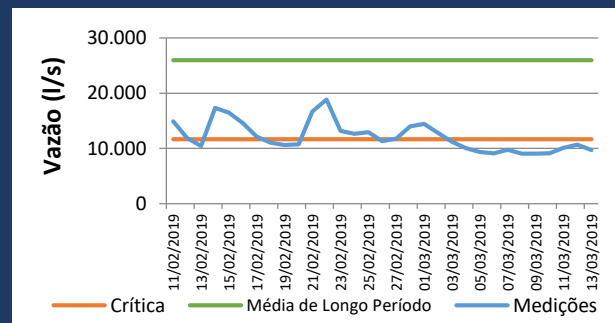
Quinta-feira, 14 de março de 2019

Rio Jucu – Estação Fazenda Jucuruaba (57230000)

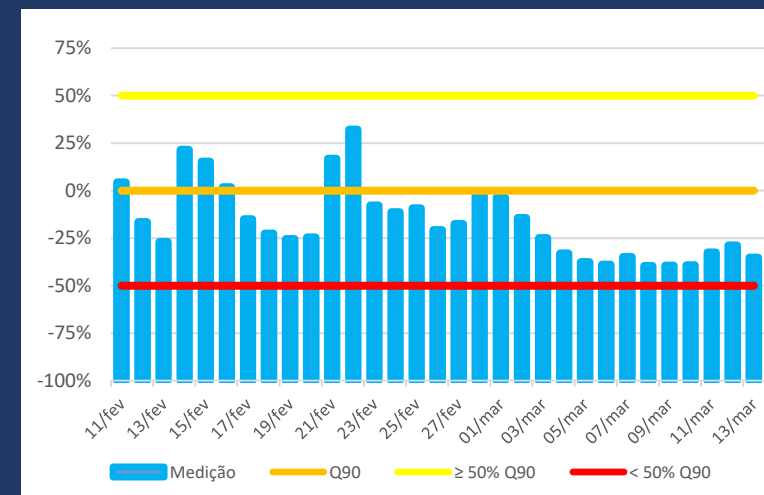
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 345.520,80 m; UTM N – 7.741.409,93 m



Longitude -40,481; Latitude -20,419

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

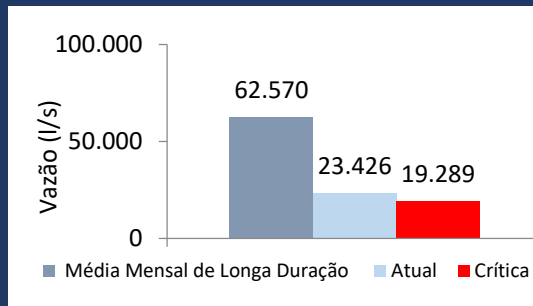
Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

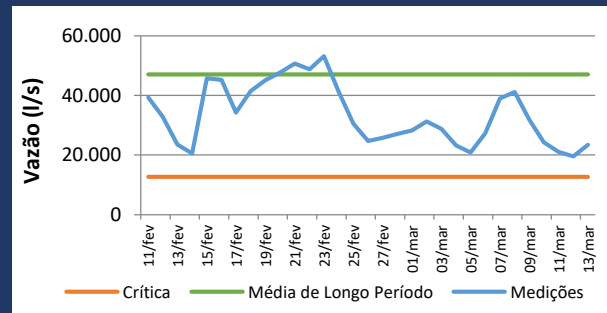
Boletim nº 046/2019
Quinta-feira, 14 de março de 2019

Rio Itabapoana – Estação Ponte do Itabapoana (57830000)

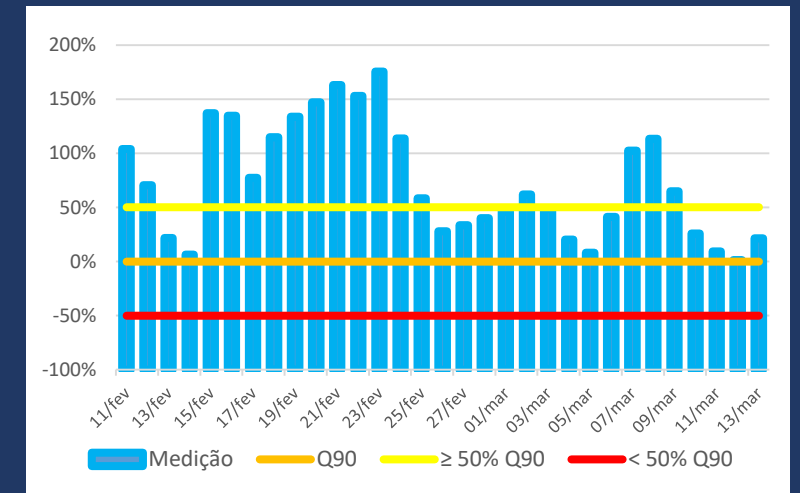
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 244.340,93 m; UTM N – 7.653.052,84 m



Longitude -41,463; Latitude -21,206

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA

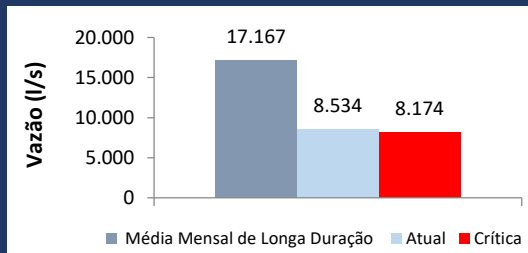
Sala de Situação – AGERH/ANA

Boletim de Acompanhamento Hidrológico

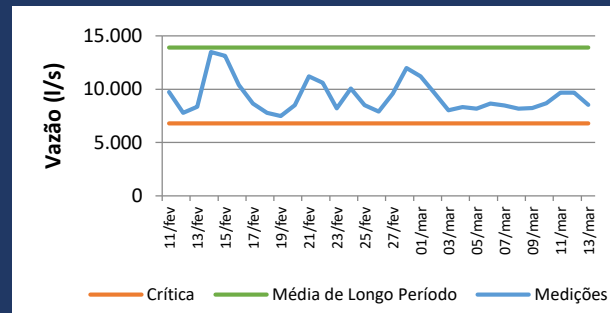
Boletim nº 046/2019
Quinta-feira, 14 de março de 2019

Rio Jucu Braço Norte – Estação PCH São Pedro (57150500)

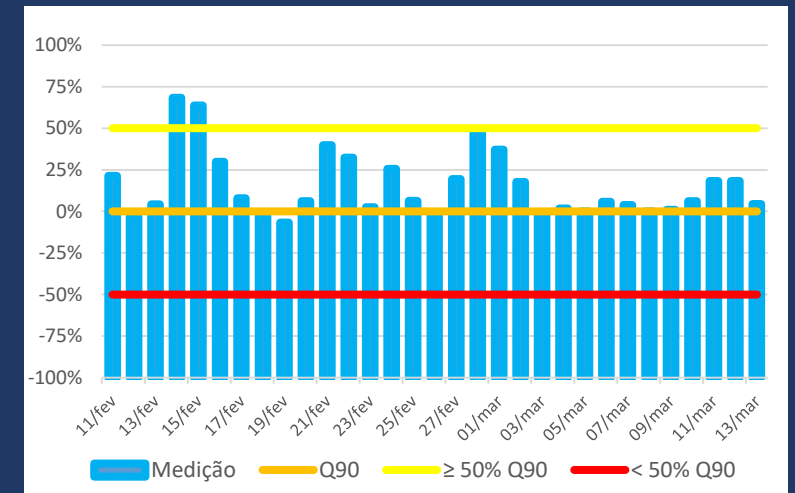
Vazão Atual



Histórico de Vazão nos últimos 30 dias



Evolução da Criticidade Hídrica nos últimos 30 dias



UTM E – 327.503,46 m; UTM N – 7.752.760,39 m



Longitude -40,652; Latitude -20,315

Notas:

1. O índice de criticidade hídrica é uma razão entre as vazões observada e de referência (Q_{90}) em base mensal. Portanto, na transição dos meses, podem ocorrer variações expressivas nesse valor, em função do valor de referência mensal e não da vazão medida em campo.
2. A média mensal de longa duração corresponde à média aritmética das vazões naturais médias verificadas durante a série histórica de observações para o mês.
3. O horário de coleta dos dados continua atrelado ao horário mundial (UTC -3). Portanto, sem considerar o horário de verão.
4. Fonte de dados : AGERH, ANA